



ANO XLII

*

Nº 1290

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde "Ilan Kardex"

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques GarciaRedator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Garante: Vicente Richinho

Palavras de Gratidão

JOSÉ RUSSO

Ao povo generoso e bom desta cidade, apresento, nesta hora sombria de minha vida, imorredoura gratidão pelo sentimento de solidariedade que me foi dispensado, quando minha esposa Ofélia se encontrava em tratamento na Santa Casa local.

Meu agradecimento não se parecerá com um jôgo de palavras, sempre repetidas em circunstâncias dolorosas de nossa existência terrena. Não. O reconhecimento que recebi, foi meu alento e meu conforto, quando a morte, sempre atenciosa e justa, separou-me de minha companheira de 45 anos de união conjugal. As demonstrações de bondade e de carinho, o calor de amizades sinceras, nas horas aflitivas, oferecimento de recursos e meios de vencer a provação, postos à minha disposição, falam mais alto que todas as palavras convencionais. Aos amigos dos dias e noites apreensivos; aos dedicados médicos, drs. Jarbas Spinelli, Leonardo de Oliveira e José Renato Russo, este, elemento familiar que acompanhara - bem de perto a marcha da enfermidade; às senhoras e senhores de nosso círculo de relações íntimas, a todos dedico o meu reconhecimento, pela assistência fraterna e carinhosa dispensada à querida enferma, cumprindo em marcha lenta os derradeiros momentos de sua existência. Mesmo assim, em sua lucidez um tanto ofuscada, ainda percebia a presença confortadora de seus médicos atenciosos e caritativos.

Quero agradecer penhoradamente à direção clínica, administrativa e civil da Santa Casa; aos caridosos funcionários e enfermeiras, que se desvelaram, dia e noite, em cuidados e atenções, dignificando a sagrada missão de velar pelos doentes. Estendo meus agradecimentos às emissoras, à imprensa, que se puseram à disposição.

Como poderei esquecer o apoio fraternal dos amigos, confrades e familiares, da família espirita francana, dos irmãos católicos, protestantes, que estiveram ao meu lado, partilhando a mesma dor?

Ainda não refeito emocionalmente da ausência de minha esposa, espero em Deus e na misericórdia de Jesus, manter-me à altura do fato natural de todos os viventes, a fim de que me seja facultado prosseguir nos empreendimentos que me foram confiados. O povo francano recompençou-me reglamente, pelo quase nada que me foi possível realizar em benefício dos pobres e enfermos de nossa pátria. A manifestação de apreço e de solidariedade à minha esposa, refletindo em meu coração amargurado, foi tão caridosa, espontânea e

imensa, como jamais julguei merecer, vinda através de cartas, telegramas, telefonemas, etc.

A bondade de todos, nada tenho para retribuir. Direi apenas que enquanto estiver nos encargos que me foram confiados, estarei na mesma disposição de servir aos meus irmãos em Cristo, sem distinção de bons ou maus, religiosos ou não, pobres ou ricos, justos ou pecadores, como tenho tentado fazer, em 33 anos de contato permanente com a legião de sofredores do corpo e da alma: ainda tenho al-

guns planejamentos assistenciais a serem executados.

Sem me deixar levar pelo sentimentalismo de uma nova situação, imploro a Deus a sua assistência para os dias que me restam, certo de que o seu amparo, por demorado que pareça, chega sempre na hora exata.

Elevo ao Alto minha oração e repito a interrogação ansiosa, humilde e submissa de todas as ocasiões, como a esperar novas ordens de ação no campo da fraternidade humana: E agora, Senhor?...

Homenagem ao Dr. Imbassahy

Por motivo do lançamento do livro «FREUD E AS MANIFESTAÇÕES DA ALMA», de autoria do famoso escritor Carlos Imbassahy, seus amigos prepararam-lhe carinhosa homenagem, em sua residência em Niterói, dia 26 do mês passado.

Primeiramente falou o confrade Newton Bochat a respeito do feliz acontecimento, focalizando os desequilíbrios do mundo, a manifestação parapsicológica, a bênção da Doutrina Espírita com

seus postulados esclarecedores.

O dr. Floriano Moinho Perez em nome da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, solidarizou-se com o conhecido escritor patricio. Guillermo Etchevarry, da Venezuela, em trânsito pela Guanabara, disse de seu entusiasmo por poder estar presente no momento desse encantamento espiritual.

Pelo genitor adoentado, agradeceu o dr. Carlos de Brito Imbassahy.

Olimpio da Silva Campos, em nome da UMEN fez a prece de encerramento dessa feliz oportunidade de apreço ao venerando pensador espírita.

Reunião da USE

No próximo dia 8 de junho, terá lugar a segunda reunião trimestral do Conselho Deliberativo da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, tendo como local a sede da Federação Espírita de São Paulo, à Rua Maria Paula - 158 - Capital. A ordem do dia terá a seguinte pauta: I) Abertura dos trabalhos e saudação pelo Presidente Carlos Jordão da Silva; II) Prece; III) Expediente e Relatório; IV) Esquema básico para difusão da prática intitulada «EVANGELHO NO LAR»; V) III CONGRESSO EDUCACIONAL ESPÍRITA PAULISTA (sugestões); VI) Dinamização, dos órgãos da USE; VII) Divulgação do «LIVRO DOS ESPÍRITOS» conforme proposta da FEESP; VIII) Palavra do representante da USE no C.F.N. IX) Palavra livre; X) Encerramento.

Fazemos um apelo para que todas as Rgões enviem seus representantes credenciados, em mais esse encontro necessário para acertos de pontos de vistas e trocas de idéias em favor do movimento da Unificação Espírita.

Donna Ofélia

Agnelo Morato

Estivemos ausente de uma obrigação sentimental e não prestamos nossa solidariedade cristã, junto ao sepultamento da muito querida Donna Ofélia Soares Russo, cujo decesso se deu em Franca no dia 6 do corrente mês de maio.

Seu prognóstico médico era desalentador e como tínhamos de ausentar-nos por obrigações funcionais do nosso cargo para atendimento profilático, previsto pelo Serviço Dentário Escolar no Lito al Sul do nosso Estado, deixamos mensagem ao companheiro José Russo e que foi lida na hora aprazada pelo nosso filho Agnelo Morato Jr. Este recado foi o seguinte:

«Meus amigos; meu prezadíssimo companheiro José Russo: nem tudo sai dentro de nossas previsões e desejos. Além do nosso livre arbítrio estão as incidências da Lei Compulsória, determinada por plano independente do nosso. Nossa ausência junto a esta despedida, de formalidade apenas, ao corpo de Donna Ofélia, prende-se às disciplinas e obrigações a que estou sujeito como escravo de deveres constituídos. Deveres que incidem em nossos deveres emotivos também. Poristo, aqui estou do mesmo modo com a fala sentimental do companheiro, que sempre soube valorizar seu lar estruturado no sofrimento e na esperança. Nem calculamos os meus irmãos e amigos aqui presentes nossa maior falta por sentir entre a obrigação em dar presença à determinação de nosso encargo como funcionário e àquela de estar ao lado da obediência fraternal, prevalece a primeira que é humana, quando a segunda, de natureza espiritual, fica em segundo lugar! Bem poristo, somente a compreensão cristã poderá justificar-nos nesse dilema que assalta-nos à consciência. Entretanto, a prova de carinho que se pode prestar à família e ao espírito liberto de Donna Ofélia, não se faz por palavras tão somente, porque muito mais do que elas estão nosso respeito e gratidão à vida gloriosa dessa criatura que termina seu ciclo de vida terrenal. Existência exemplar, que deve ser permanente lição a muitas criaturas. Ela termina sua etapa, segundo os desígnios da Providência, e o faz ainda cercada do reconhecimento de todos os que conviviam e presenciaram sua posição de esposa apostolara. Basta citar a coragem e o denodo de José Russo em suas tarefas humanitárias para sentir que, à sua retaguarda, anonimamente, estava o anjo tutelar de sua vida de idealista. O incentivo constante veio-lhe sempre da consorte estremecida e devotada. Quantas lágrimas ela não soube aliviar nos olhos quentes do homem temperamental, que um dia deveria destacar-se nas lides espíritas dos brasileiros mais insígnies. Lugar destacado não nas letras, nem na tribuna, onde também se destacou do mesmo modo; mas na elevação do amor ao próximo pelas obras de benevolência que soube realizar com o coração. Isto vale um hino de louvor, ao mesmo tempo de conjeturas sobretudo, porque quem ganha tal força de realizar, deve ter um estímulo constante em suas iniciativas. E esse seu estímulo foi Donna Ofélia, que Deus, hoje, em sua Lei exatamente de amor e equidade,

convocou para outras empreitadas divinas.

Não estou ausente e nesta justa comprova de apreço e solidariedade cristã a esse valeroso espírito que parte e fica entre nós por laços de afinidade espiritual cada vez mais indestrutíveis. Nossa presença aqui se faz pelo meu próprio anseio na continuidade de minha vida à terra que é nossa morada por enquanto e pelo tempo que Deus determinar. A voz de um de meus filhos diletos traz a expressão de nossos sentimentos a todos os familiares dessa estimadíssima amiga e irmã. A você - José Russo, que sabe compreender e justificar o companheiro, o irmão, o amigo, o colega que sempre esteve ao seu lado, nosso pedido para sentir esta hora de testemunho a abrir-se à sua compreensão tal nova página do livro de sua trajetória terrenal. A companheira de tantos anos parte agora e vai naturalmente esperar-lo para as bodas espirituais em algum lugar mais livre das injunções humanas! Essa criatura, repetimos mais uma vez, recebe de todos nós nosso desvelo em gratidão pelo que foi em seus dias de luta terrena e, também, nossas preces para seu feliz estágio, após seu desencarne para seu breve ingresso na tala dos espíritos eleitos. E aqui agradeço a Deus por ter-nos permitido estar presente nesta hora pela representação vocal do meu filho, que possui o mesmo timbre de voz e capaz de interpretar, nesta oportunidade de mais um fato de nossa existência, todo o nosso carinho àquela que parte mas fica conosco na saudade; e àquela que fica, mas parte na lembrança eterna da companheira a anteceder-lhe na aurora da jornada infinita... Que Jesus - o Divino Dispensador às nossas consolações de fraternidade, possa acrescentar amor e paz, tranquilidade e resignação ao companheiro José Russo, a fim de que ainda haja em seu coração o sentimento compreensivo para sua prece de espírita convicto em favor de Donna Ofélia.

Alegria de Viver

A luz da alegria é um sentimento doce que faz viver na contemplação carinhosa, cheia de ventura e felicidade.

Os dias que passamos alegremente são como uma aventura sonhada. Correm céleres os dias aninhados, não sentimos o peso da vida. Equilibra os problemas, as preocupações, os dissabores. É sempre como aurora que nos transporta para coisas boas, delineando um caminho de porvir aneno.

Vive-se assim nesse padrão vibrátil, que se harmoniza com a arte do bem viver.

É esse um filósofo: «O mundo é grande, tudo é belo através da natureza, que é uma criação de Deus».

É compatível saber viver de acordo com as suas leis, dentro da atmosfera que respiramos.

O espírito feliz tem sua consciência. Não tem perturbações nem desarmonia que o embaracem. Sente a alegria que alimenta o seu coração.

E, esse teu coração for puro, o teu corpo será iluminado, afirmou Jesus.

O Amigo da Paz
Médium: Fernanda Conti

A Parábola de Natã Cantinho da Consulta

Paulo Alves de Godoy

"Por isso diz também a sabedoria de Deus: Profetas e apóstolos lhes mandarei e eles matarão uns, e perseguirão outros. Para que desta geração seja requerido o sangue de todos os profetas que, desde a fundação do mundo, foi derramado." (Lucas, 11: 49-50)

No II Livro de Samuel, Cap. 11 e 12, deparamos com um fato interessante: o rei Davi apaixonou-se por Beth-Seba, esposa de Urias, o heteu. Como desejasse tomá-la por esposa, escreveu a Joab, comandante de seu exército, pedindo que Urias fosse colocado na frente da tropa, num lugar extremamente perigoso, onde pudesse ser ferido e morto.

Tão logo Joab fez sua vontade e Urias foi abatido pelas espadas dos filhos d'Amon, Davi tomou Beth-Seba por esposa, tendo ela sido posteriormente a mãe de Salomão.

Essa atitude imoral de Davi, obviamente, refletiu mal no plano espiritual, tendo o médium Natã, que naquela época exercia o seu mediunato na terra, sido enviado a Davi a fim de formular-lhe a severa repreensão.

O médium Natã, aproximando-se de Davi, propôs-lhe a seguinte parábola:

Havia numa cidade dois homens, um rico e outro pobre.

O rico possuía muitas ovelhas e vacas, que formavam imenso rebanho.

O pobre nada possuía, a não ser uma pequena ovelha, que havia crescido junto a seus filhos, dormia dentro de casa e era estimada por todos.

Tendo o homem rico recebido uma visita, em vez de sacrificar uma das ovelhas de seu enorme rebanho, mandou pegar a única ovelha que o homem pobre possuía, matando-a e preparando-a para o visitante.

---oOo---

Quando Natã terminou a narração da parábola, o rei Davi ficou furioso, dizendo ao médium: «Vive o Senhor, digno de morte é o homem que fez isso. E pela ovelha roubada terá que dar o quadruplicado ao homem pobre, conforme estabelece a lei».

Natã, adiantando-se, disse ao rei: «Tu és esse homem. Deus concedeu-te tanta riqueza, fazendo-te rei e senhor de todas as coisas do reino e de todas as mulheres das casas de Israel e Judá, e, no entanto, despresaste a palavra do Senhor, tornando possível a morte de Urias, que apenas possuía uma esposa, que ele amava de todo o coração».

O objetivo primário desse ensinamento é de demonstrar que todos os atos, bons ou maus, dos homens, têm a sua ressonância nos planos espirituais e jamais faltam as advertências dos espíritos, quer seja através das nossas próprias consciências ou através de avisos propiciados por terceiros.

No passado muitos profetas (médiums) foram enviados aos reis e ao povo de Israel, e segundo o próprio dizer de Jesus Cristo, muitos deles foram perseguidos, apedrejados e mortos, simplesmente pelo fato de apregoarem a verdade.

Realmente, se perustrarmos as páginas do Velho e Novo Testamento, veremos ali, o interesse do Alto pela reforma íntima das criaturas, enviando espíritos que, através de vários médiums alertavam os governantes e o próprio povo em torno dos seus desregramentos.

O Mestre adiantou ainda que as leis e os profetas duraram até João Batista. Como não houve a devida receptividade aqui, que os profetas ensinaram, chegara a hora do ajuste de contas e aquela geração, contemporânea de Jesus, que não foi mais acessível que as anteriores, chegando mesmo a decapitar o maior dos profetas (João Batista) e a crucificar o Filho Unigênito de Deus, teria que prestar contas do sangue derramado por todos os enviados dos Céus, desde as épocas mais imemoriais.

---oOo---

Uma das peculiaridades interessantes da advertência do médium Natã a Davi, é aquela de nos demonstrar que Deus, através dos seus prepostos e pelo caminho da Mediunidade, adverte os homens sobre os seus erros, sempre que ocorre um desvio de rota. Não são poucos os casos dessa natureza registrados tanto no Velho como no Novo Testamento:

- O profeta Daniel interpreta, através da sua mediunidade, as palavras escritas por um espírito durante o festim de Baltazar;

- O espírito de Samuel, através da médium de Endor, adverte o rei Saul, em torno dos seus er-

ros e prediz a sua morte física.

- Amasias, rei de Judá, é advertido por um médium, por causa da sua idolatria. (II Crônicas: 25);

- O médium Semaias, adverte o rei Roboão, filho de Salomão, também por causa de idolatria.

O médium Jeremias vaticina a destruição de Jerusalém e o castigo do povo de Israel, devido aos múltiplos desregramentos cometidos;

Jesus, a seu tempo, predisse a queda e destruição de Jerusalém e a dispersão do povo israelita.

- Pedro é advertido através de manifestação espiritual, no sentido de não sustentar discriminação contra os estrangeiros e receber os emissários do Centurião Cornélio (Atos, 10);

- Paulo recebe na Estrada de Damasco, através de efusiva manifestação espiritual, generoso convite para abandonar o fanatismo e o ódio e se transformar no «vaso escolhido» para levar a palavra do Cristo a todas as nações;

- O Apocalipse de João é incisiva admoestação a toda a humanidade, no sentido de se precaver contra os erros e a imoralidade, sem o que não conseguirá evitar as calamidades coletivas que ali são previstas.

Waldemar Timachi

Em verbete anterior esclarecemos devidamente que o Espiritismo religioso pode ser ensinado nas escolas públicas, porque, no mesmo pé de igualdade com as outras religiões, está cercado de todas as garantias legais e constitucionais.

Supondo, portanto, que não há mais dúvida a respeito, vamos passar ao ponto crucial do assunto em análise.

É sabido que nas escolas públicas primárias o ensino da religião católica romana não falha. Quando os professores (salvo raras e honrosas exceções) não põem no corredor os filhos de espíritos declarados, acompanhados de um olhar de desprezo, as crianças permanecem no recinto recebendo ensino religioso diverso daquele que os seus pais professam. Não podemos jamais olvidar que essas crianças estão numa idade de vital importância, pois é quando facilmente adquirirão complexos que as seguirão pelo resto da vida terrena, como a marca de ferro incandescente. Se forem deixadas no corredor é fácil avaliar o constrangimento e a vergonha a que estarão expostas, sem qualquer apoio. Isso repetido todas as semanas e pelo espaço de sessenta minutos.

nutos.

Leitor espírita, por um instante apenas coloquemo-nos no lugar dos nossos filhos. Muito bem. Estamos então somente com a idade de 8 ou 9 anos e completamente abandonados no corredor ou pátio de uma escola pública, sob olhares furtivos, sem conhecer ao certo, devido à pouca idade, a razão daquele estado de coisas. Só nos lembramos que o professor ordenou, peremptoriamente: «quem não for católico saia da classe. Conversando, então, com nossos botões, — sopitando uma vontade de chorar e correr para casa, — nós perguntávamos, com razão: porque não há também professor de religião espírita?

Considerando seriamente esses pontos negativos, autêntica advertência para nós, somos convocados para o cumprimento de nossas obrigações. Assim sendo, tratemos de fazer, com que nossos filhos, principalmente os de grau primário, recebam o indispensável ensino religioso espírita nas escolas públicas.

Recebendo essa educação de real valia, ficarão, ao mesmo tempo desinibidos e desconstrangidos diante dos seus colegas de outras religiões.

PENSAMENTOS

Cada hora perdida na mocidade é uma probabilidade de desgraça para o futuro.

Napoleão

"A glória é como a rosa: aroma e espinhos."

Artigo de Lório Alegre

CARIDADE

A Exma. Senhora D. Zenaide Hugo dos Santos, nossa dedicada confeitira.

É no labor cristão da caridade

— Dando de graça, tal como de graça,
Do Criador nos vem — com humildade,
Sem distinção de credo, cor ou raça...

É na Excelsa Doutrina da Verdade,
Amenizando a dor do ser que passa,
Esfarrapado, enfermo, em ansiedade
Ou socorrendo a quem tombou na praça...

Que ao nosso Pai Amado, encontramos,
Batendo em nossa porta — coração
De quem socorro dá, ao seu irmão!

E já, que nesta rota, nós estamos,
Sejamos nela, firmes — Cara Irmã,
Mantendo, sempre, a nossa mente, sã...

Mário Francisco da Cruz

PRECE

Deus,

Eu vos peço perdão
de todas as minhas culpas,
até da mais pequena que possa
ter ferido meu irmão.

Deus,

Dai-me a inteligência
para combater a minha ignorância
e a luz para destruir minha inferioridade.

Deus,

Eis aqui meu espírito,
nas vossas mãos entrego o meu trabalho e,
na prática da caridade, o meu corpo.

Deus,

Viva em mim a vossa perfeição e,
viva em vós a minha humildade.

Deus,

Fazei de mim a vossa vontade,
para a paz na terra e, glória no céu.

Bortolo Damo

Palmelo — "Cidade Espírita" — Março/69

Programa Radiofônico Espírita

Ouçam aos domingos, das 15,30 às 16 horas, pela Rádio Cultura de Vargem Grande do Sul—ZI—27 em 1420 Kilociclos, o programa "MOVIMENTO ESPÍRITA", a cargo dos confrades João Antônio da Costa e Antônio Alves.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Durante o mês de março de 1969

SECCAO MASCULINA:

Existiam em tratamento....	89
Entraram durante o mês....	5
Total.....	94

Tiveram alta:

Curados.....	3
Melhorados.....	2
Falecidos.....	0 5
Existem nesta data.....	89

SECCAO FEMININA:

Existiam em tratamento....	116
Entraram durante o mês....	8
Total.....	124

Tiveram alta:

Curadas.....	10
Melhoradas.....	4
Falecidas.....	0 14
Existem nesta data.....	110

Curativos Diversos..... 15
Injeções aplicadas..... 610
Eletrochoques..... 523

José Russo

- Provedor Gerente -

Dr. José Ribeiro Corrêa

- Diretor Clínico -

Dra. Ethér de M. Salerno

- Vice Diretor Clínico -

Parabéns Franca Ecumenismo e Religião Cristã

Samuel Costa

João Corrêa Veiga

(Dedicado ao confrade Manoel Alves Quadrado)

Foi realmente grandiosa a 5a. COMENESP em Franca, a cidade das três colinas.

Desde o momento que entramos na manhã do dia 3 de abril na magnífica sede da fundação Educandário Pestalozzi, sentimos que teríamos um grande êxito a concentração de Mocidades Espiritistas do Nordeste Paulista. E as razões eram simples porque, pelo que vimos em sentido de organização, atestava nossa antecipada conclusão, e ainda mais quando soubemos que à frente do gigantesco movimento de jovens espíritas, estavam os nossos confrades Felipe Antônio, Clarinda Cintra, Dorothy Salomão, Yara Moema, Orlando Dompiéri e Nelson Silveira, além das figuras marcantes do espiritismo em São Paulo, do Dr. Thomaz Novelino, professoras Aparecida Rebelo Novelino, Antonieta Barini, do irmão Apolo Oliva Filho, batalhador pela unificação dos espíritas brasileiros, Paulo Castro Teixeira, Wallace Leal Rodrigues e Joaquim Soares (conhecido «Jo»).

A organização dos trabalhos em equipe para distribuição dos visitantes que chegavam a todos os instantes e dos mais diversos e longínquos municípios e Estados, em alojamentos e residências; o cumprimento do bem elaborado programa, na mais perfeita ordem e pontualidade, o estudo das matérias ministradas, sobre o espiritismo, reunindo os caravaneiros em salas separadas, produzindo ótimo resultado; o torneio de testes; o fidalgo acolhimento dos membros da comissão a todos nós; o especial serviço de alimentação e alojamentos; as conferências que assistimos na imponente sede do Centro Espírita «Judas Iscariotes», pronunciadas pelos seareiros do Mestre Jesus, Newton Boechat, da Guanabara, Moacyr Araújo Lima, de Porto Alegre e encerrando com chave de ouro, o grande tributo bahiano, Divaldo Pereira Franco, que atraiu para a terra do Capim Mimoso grande número de confrades e intelectuais de outros setores religiosos, foram as justas razões do êxito extraordinário da 5a. Concentração de Mocidades Espiritistas do Nordeste de São Paulo, em cujo movimento, houve de fato confraternização de espíritas, ocasião em que muito aprendemos e damos graças a Deus em termos participativos, representando com alguns jovens, os espíritas de Corumbá, Mato Grosso.

Nos impressionou vivamente o grande trabalho dos espíritas de Franca, quando além de observar o da 5a. Comenesp, visitamos a convite do vanguardeiro do espiritismo naquela cidade, e grande incentivador e cooperador dos jovens espíritas, o dinâmico trabalhador no campo assistencial e doutrinário, meu querido amigo, AGNELO MORATO, a Casa de Saúde «Allan Kardec», abrigando, medicando e carinhosamente curando a todos os enfermos, que às centenas são internados naquela verdadeira casa de carinho e de amor. A Casa de Saúde Allan Kardec, com mais de 200 aposentos amplos e arejados, além de várias salas e departamentos especializados, possui um corpo de colaboradores abnegados e conscientes dos seus deveres, dedicando-se integralmente e com todo amor e desvelo aos seus irmãos internos.

Fomos recebidos por essa pleiade de funcionários que não mediram esforços para tudo nos esclarecer. Que Deus abençoe aquela Casa, seus dirigentes, funcionários, colaboradores e internos.

Visitamos o «Nosso Lar Espírita», merecendo de sua diretora, irmã Leonor Neves Gomes, o mais fidalgo acolhimento. Sentimos o sacrifício e o amor de nossa irmã, cuidando das mezinhas e das velhinhas que recebem a mais terna assistência.

Outra visita que fizemos foi à Fundação Espírita «José Maria Garcia», vendo aqueles 150 meninos, todos bem vestidos, gordinhos, educados e disciplinados, que sob a direção do Presidente da casa, irmão João Cassis Neto, estão com seu futuro garantido. Anexo ao prédio citado, em ampliação e reforma, está a grande fábrica de caixa de

papelão, para sapatos, com uma produção diária de 7 mil unidades, sob a competente direção do amigo Basílio, que em sua residência muito confortável e amigos, tivemos a felicidade de nos hospedar, merecendo do irmão, sua esposa D. Laura e filhos e mais carinhosa acolhida, que nos faz hoje sentir grandes saudades.

Por tudo isso Franca pelas suas belíssimas praças floridas, magnífico comércio, gigantesco parque industrial de calçados, povo ordeiro e trabalhador, suas tradições, papoulas colorindo as ruas, sua grande, laboriosa e fraterna família espírita que tanto trabalho assistencial e evangelizador realiza, dizemos satisfeitos e felizes, porque de fato nos sentimos em «nossa casa».

Parabéns, Franca do Imperador.

Corumbá, 10. abril - 1969

A História se Repete

Certa ocasião escrevemos um artigo intitulado «SE JESUS VOLTAR A TERRA SERÁ CRUCIFICADO NOVAMENTE». E a prova do que afirmávamos naquela ocasião se confirmou nos dias que correm com a condenação do médium JOSÉ PEDRO DE FREITAS (Arigó). Mas Arigó não será o primeiro nem será o último médium a passar pelas grades da prisão. Nós já tivemos diversos médiuns que sofreram perseguições, tanto de clero como da polícia. Entre os que sofreram grandes perseguições, podemos destacar o grande missionário: EURÍPEDES BAR SANULFO, nascido na cidade de Sacramento, no Estado de Minas Gerais. Para que nossos amigos e confrades vejam que a história se repete sempre, vejamos por curiosidade um documento relativo ao processo que levou JESUS à cruz. Vejamos se através desse documento, poderemos verificar quais foram os crimes que JESUS teria cometido naquela época.

Pôncio Pilatos, governador da baixa Galiléia, assentado na cadeira presidencial, do pretório, condena Jesus de Nazaré a morrer sobre uma cruz, entre dois ladrões, dando grande e notório testemunho do povo.

- 1o JESUS É SEDUTOR
- 2o ELE É SEDICIOSO
- 3o É INIMIGO DA LEI
- 4o SE INTITULA FILHO DE DEUS
- 5o PRETENDE SER REI DE ISRAEL
- 6o ENTROU NO TEMPLO SEGUIDO DE UMA MULTIDÃO QUE LEVAVA NAS MÃOS, PALMAS.

Ordena pelo primeiro centurião, QUINTO CORNÉLIO de conduzi-lo ao lugar do SUPLÍCIO: Proíbe a qualquer pessoa, seja pobre ou rica, de impedir a morte de Jesus. As Testemunhas são:

- 1a DANIEL ROBANI - FARISEU
- 2a JOÃO ZOROBATEL
- 3a RAFAEL ROBANI

4a CAPET - HOMEM DO POVO

Esta sentença foi achada em um vaso de mármore branco antigo encontrado nas escavações na cidade de Aquilas no reino de NAPOLES, no ano de 1280.

NOTA - Estes dados nós os extraímos de uma obra de Cornélio Pires, intitulada «Onde Estás, O Morto?»

Antônio Lara - Rua Fábria, 500, casa 8 - Caixa Postal, 7528 - São Paulo.

Correio de «A NOVA ERA»

Toriba-Acã

H. G. (Itapetininga-S.P.) Informamos à distinta consultante desconhecida o referido livro de sua referência. Contudo poderá dirigir-se à Livraria «Allan Kardec» - Rua Riachuelo - anexo à Livraria Tupi - em São Paulo, pois cremos a direção da mesma poderá dar-lhe informações mais seguras sobre a referida obra.

L. B. (Curitiba - Pr.) Seu artigo, falta fundamentos que o possam caracterizar como doutrinário. Por outro lado achamos suas premissas sobre a filosofia pretendida por demais pessimista. O Espiritismo é uma doutrina de vida e de esperança. Jamais tira o bom ânimo de seus profetas, antes, dá-lhes sempre novas perspectivas para o porvir.

T. J. V. (?) Anonimato não vale. Nada temos contra a CEN-SUL. Seus integrantes são moços que nos merecem respeito. Demos explicações apenas pelo que fomos informados em nossa seção «ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS». Achamos ainda que os moços espíritas devem sentir que a natureza não pode dar saltos. Impossível não atinam os jovens, que o Espiritismo é muito mais do que esses movimentos transitórios da hora atual. Não devem pois os pretensos salvadores da hora presente querer forçar ou resolver problemas que o próprio Cristo não os resolveu com seu credo de perdão e sua candida idéia. Há dois mil anos o Evangelho é a bússola e a solução para todos os problemas humanos, mas ninguém o pratica com honradez e sinceridade. Isto, naturalmente, porque muito mais fácil apregoarem-se revoluções fáceis para a sociedade e depois deixá-la à mercê de seu próprio determinismo. Vamos ponderar para que não fique para a responsabilidade histórica dos tempos uma carga de inconformação à Doutrina Consoladora. O jovem espírita que não estuda e não sente a orientação social de si mesmo, não pode jamais querer que o Espiritismo entre nessa situação de reparos que se bi-partem entre as paixões e o inconformismo.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Diretor - Vicente Richinho

Precisa de seu auxílio

Rua José Marques Garcia, 205 - Cx. Postal 65

Telefone 3318. - FRANCA

Está em evidência o movimento ecumenista ou universalista, buscando a união ou unidade na religião cristã, no cristianismo. A religião cristã original era, em verdade, diferente das que atualmente lhe adotam o nome ou disputam privilégios de portadoras exclusivas da verdade. Tudo era simples, claro, espiritual, acessível, sem mistérios e sem confusões, naquela religião, ensinada e praticada por Jesus, pelos apóstolos, discípulos e cristãos dos primeiros séculos. Ela mantinha contato e intercâmbio permanente com o plano espiritual ou invisível.

Qual se verifica pela leitura do Novo Testamento como pela vida e ensinamentos dos primeiros cristãos, o Cristianismo deve ser religião da Luz e do Amor. «Deus é Luz», «Deus é Amor», escreve João Evangelista. «A mensagem de Cristo é revelação do mistério A TODOS OS POVOS», «mistério que andava oculto e agora se aclara ou se revela», ensina Paulo (Romanos 16:26).

Pedro constituiu-se, com sua pessoa, sua vida, seus ensinamentos, uma negação de religião exterior, faustosa, sacerdotal, dogmática. «O que tem valor aos olhos de Deus é tão somente o homem o culto e interior». «Como crianças recém-nascidas, apetecei o puro leite espiritual que vos faça crescer para a salvação» (1a. epístola). Então: salvação - evolução, salvação - iluminação espiritual.

É, pois, oportuno e providencial tudo quanto está sendo feito em matéria de reformas, de renovação, de retificação nas estruturas e doutrinas das igrejas dogmáticas, a fim de que elas possam retornar ao Cristianismo universalista, puro, total e pleniespiritualista, de origem. Cristianismo de Cristo e da Bíblia interpretada em seu todo, em seu conjunto, em espírito e em verdade, ajustados e confrontados os textos, sem apêgos à letra e aos símbolos.

Também é lógico e natural que as profecias de Cristo, do Novo Testamento, do Apocalipse, estejam se cumprindo com as transformações religiosas, políticas, sociais, com as crises, as dores e as provações purificadoras que conduzirão à Humanidade e o planeta a um degrau superior no conjunto dos mundos habitados.

Providencialmente livros, publicações várias, cursos, programas, diálogos, de caráter ecumênico ou universalista, avolumam-se em diversos países.

E as gerações atuais ou futuras vão de encontrar no verdadeiro Cristianismo, no verdadeiro espiritualismo, solução para os magnos problemas que ainda angustiam os homens e as sociedades. Somente estes, Cristianismo e espiritualismo autênticos, com seus fundamentos e postulados filosóficos, científicos, poderão derrotar, em definitivo, o materialismo, como já o estão fazendo, inclusive através da Parapsicologia, com os trabalhos, estudos e pesquisas de parapsicólogos honestos, imparciais, cristãos e espiritualistas.

Não pode haver cristianismo e espiritualismo completos, sem a lei natural da reencarnação, do renascimento ou vidas sucessivas, sem a prática habitual, usada e recomendada pelo Divino Mestre, do «curar os enfermos», «safar os espíritos ímpios». Sem essa cura e alívio de enfermos e sofrendores, do corpo ou do espírito, pelos efeitos poderosos da Fé, da Oração, da «imposição das mãos», sem o cultivo dos «dons espirituais» ou mediunidades «exaltados por Paulo de Tarso». As religiões dogmáticas que já vão aceitando a pluralidade dos mundos habitados («na casa de Meu Pai há muitas moradas»), também aceitarão, em breve, o «renascer de novo», o «Elias já veio e é João Batista» e outros ensinamentos de Jesus e da Bíblia sobre a reencarnação. Já começaram a retirar de seus catecismos doutrinas superadas de penas eternas, pecado original, Diabo anti-Deus, ressurreição da carne («o que ressuscitou é um corpo espiritual», «carne e sangue não podem herdar o reino do céu», Paulo I Cor. 15:43-50). E os tempos estão chegando...

EXPEDIENTE

«A NOVA ERA»

Órgão da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Dr. Agnelo Morato - Redator

Vicente Richinho - Gerente

Colaboradores: Diversos

Redação e Administração:

Rua José M. Garcia, n.º 451

Caxa Postal, 65 - Telefone 3318

Prêmio Anual da Ass. NCR\$2,00

FRANCA - S. Paulo



Regist. no DEIP sob n. 60 em 28-3-67. Inscrita no MTC sob n. 7630 em 19-5-49

— FRANCA, (Est. São Paulo) 31 de maio de 1969 —

Nossa Quinzena

Dia 20, em São Paulo, foi assinado contrato para aquisição de tijolos e peças especiais para o abastecimento de Água e Esgoto para o Município de Franca.

O ato foi realizado no Palácio Bandeirante entre o Governador Abreu Sodré e o Prefeito Lancha Filho e contou com a presença de representantes da Imprensa e políticos ligados à Administração Estadual.

A SEMANA DOS ENFERMEIROS realizada em Franca de 11 a 17 deste mês de maio foi acontecimento marcante. O corpo de enfermagem dos diversos nosocomios de nossa cidade deu sua presença e prestígio ao programa festivo elaborado. O término dessa semana foi por sessão solene levada a efeito no auditório do Centro Médico de Franca. Prestamos nossas homenagens ao digno amigo sr. Paulo Novato Dias, um dos incansáveis enfermeiros de Franca, que tudo tem feito para valorização dessa nobilíssima classe. Também à Ir. Irmã Iêda, da Sta. Casa local e a enfermeira Wilma Beghelli do hospital Regional de Franca, pelo que realizam de otimismo para valorizar o Dia do Enfermeiro Mundial previsto para a data de 12 de Maio de cada ano.

DATA DE AMOR e fraternidade a do encerramento da Semana dos Enfermeiros de Franca. Festa de ecumenismo verdadeiro, quando tivemos a palavra preciente do Pe. Cesar Gardini, vigário do Estreito. Ali também falaram entre outros oradores que enalteceram o trabalho fraterno dos enfermeiros, o dr. Anibal V. Moreira, Dr. Dabul T. Pelizaro, Walter Piola e nosso Redator Agnelo Morato, representando nosso jornal e o «SERVIÇO DENTARIO ESCOLAR», do Estado de São Paulo.

A SECRETARIA DA PROMOÇÃO SOCIAL de S. Paulo, sob patrocínio do Departamento de Educação e Assistência da Prefeitura Municipal de Franca, promoveu bem orientada reunião geral dos Dirigentes de Entidades de obras sociais de Franca. A referida reunião se deu no auditório do Centro Médico de Franca e foi presidida pela Profa. Maria José Leite Vaz-Assistente da S. P. S. Dr. Anibal Vilela Moreira foi o expositor seguro, como diretor atual da Secretaria da Assistência Social da Prefeitura em Franca. Houve diversos debates, que foram sempre encaminhados com muita lisura por parte da Profa. Maria José, cujo talento está agora pôsto à prova em um dos mais difíceis empreendimentos em favor da criação humana.

O DIRETOR DO MUSEU HISTÓRICO DE FRANCA, nosso colega de Imprensa, foi indicado para integrar o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Turístico do Estado de São Paulo, órgão criado para preservar os bens culturais e morais de nosso Estado. Medida das mais anima-

das e de muita justiça porque a escolha recaiu na pessoa muito querida do jornalista José Chiacchi, um dos mais autênticos estudiosos da História Regional e Folclórica do Município de Franca.

PASSAMENTO — Em São Gonçalo do Sapucaí-MG., terminou seu ciclo de existência terreno nosso querido e operoso companheiro de lides espíritistas, Geraldo Eugênio de Souza. Criatura integrada nos princípios emancipadores e educada em suas faculdades mediúnicas de maneira exemplar, previu seu desencarne e deixou aos seus filhos uma carta premonitória de significativa firmeza e atitude de fé.

Sua filha Laudemila de Sousa e Silva relata-nos esse pormenor e enviou-nos a cópia desse recado, que é uma lição para muita gente. Ei-lo: «EU - Geraldo Eugênio Tobias de Souza - nascido a 12 de fevereiro de 1912, devo agradecer a Deus por ter vivido sob suas bênçãos. Sou feliz como homem porque, já perto de despedir-me do Planeta Terra nunca fui incriminado pelos homens de crime algum.

E mais feliz ainda porque nunca tive filho de minha descendência conjugal envolvido em processos criminais. Isto para um pai de família é grande honra e felicidade espiritual. Que outros pais saibam conduzir seus filhos para que lhes aconteçam ao que a mim sempre se deu. Tenho que erguer meus olhos para o Alto para agradecer a Deus esse favor, porque se condicionou também à sua Santa Vontade. «Dejo meus filhos sirvam sempre seus semelhantes e sejam sempre honrados e honestos: orem sempre pelos que estão hospitalizados, presos, assilados, e os que ainda não creem em Deus todo Poderoso». Meus filhos - Deus é Amor e sua verdade escrita no Evangelho de Jesus é nosso caminho. «Sigam os preceitos desses ensinamentos e serão felizes e hão de fazer meu Espírito sempre cheio de paz.

VISITANTE

De regresso de Araxá (M.G.), onde fizera uma palestra e, também, em visita ao Sr. João Mário Tallarico, presidente da Aliança Espírita local, tivemos a grande satisfação de, no dia 20 de Maio corrente receber, em nossa redação, a visita do confrade Sr. Victor Massi, um dos trabalhadores da Seara do Mestre na Capital.

Desencarne

Regressou à pátria espiritual no dia 28 de abril, o nosso confrade desta cidade, o sr. José Bernardes da Silva, deixando viúva a sra. Domingas Bernardes; deixou também filhos, netos e irmãos inclusive o nosso confrade Benedito Bernardes (Dito Cachoeira). A Nova Era associa-se às preces que lhe são dirigidas pela sua família e deseja um despertar lúcido ao espírito do nosso companheiro.

Acontecimentos Espíritas

1 — O GRÊMIO ESPÍRITA BENEFICENTE, de Barra do Piraí, enviou-nos mensagem de muita emoção, quando nos fez relato das atividades do poeta Lasneau, quer como Presidente dessa entidade, quer como membro do corpo diretivo durante trinta anos nessa casa espírita. O querido irmão e denodado espíritista Lasneau teve seu decesso, conforme noticiamos, a 28 de março de 1969.

2 — BOLETIM LEP - Recebemos por gentileza do jornalista Lauro Enderle, nos-o apreciado colaborador, esse bem organizado informativo da Liga Espírita de Pelotas. Prías informações e editoriais desse Boletim pode-se avaliar as atividades dos espíritas dessa importante cidade sulina.

3 — OBRAS DA FEDERAÇÃO - O Presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo, dr. Luiz Monteiro de Barros, enviou-nos memorial oportuno sobre o facto das obras da nova sede desse sodalicio. Na oportunidade esclarece o vulto de mais esse empreendimento que, de algum modo, será mais um trabalho de esforço conjugado dos espíritas do Estado.

4 — BUENOS AIRES - Arg. O Circulo de Estudos «PROGRESSO ESPÍRITA», sediado

à Rua Charlone-950-Répública Potentina- levou a efeito durante este ano de 1969, programa cultural de muita signifi- ação para comemorar o ano do Centenário de desencarnação do codificador Allan Kardec. Durante o mês de abril último essa agremiação teve a colaboração dos seguintes conferencistas: Dora Rubo Fernandes, Godoy Cruz Mendonça, Roberto Corbanini, Maria de Lujan Barga, César Bogo, Margarida S. Testa e outros.

5 — CONFRATERNIZAÇÃO DE CRIANÇAS ESPÍRITAS - Marcou significativa página para os anais espíritistas, a 1.ª COCEZI levada a efeito em Itu, sob patrocínio das entidades locais: «Escala Espírita Infanto-Juvenil», e Cabaninha (Antônio de Aquino), programa dos mais animadores que reuniu as crianças de todas as cidades da Zona Itana. O programa teve seu início dia 3 e terminou dia 11. Dia das Mães foi comemorado com muita alegria cristã. Na oportunidade foram realizadas aulas difíceis para as crianças, além de encontro dos professores que se dedicam à tarefa de educar à luz do Espiritismo. Diversos conferencistas fizeram-se ouvir nessa semana o que valorizou, sobremaneira, esse movimento.

6 — HOMENAGEM A KARDEC - Em Limeira, por ocasião de sua Segunda Semana Espírita, patrocinada pela UME local, teve lugar comovente homenagem ao Centenário do Desencarne de Allan Kardec. A semana foi organizada pela Associação Espírita «Francisco de Paula Vitoria» e as conferências realizaram-se em sua sede social.

7 — NASCIMENTO - Acha-se em festa o lar do nosso confrade Agenor Zani e de sua esposa Sra. Vitoria Aparecida Scaranelio Zani, com o nascimento de um lindo menino, ocorrido em Petreñdaba-sp., na residência de seus pais, na madrugada do dia 20 de maio deste ano. Ao sr. Agenor e Sra. nossos parabéns e ao garoto, que o Pai Amantíssimo ilumine os caminhos de sua nova existência terrena.

8 — PASSAMENTO - Vítima de lamentável desastre, desencarnou no dia 11 de abril deste ano, na cidade de Palmeira D'Oeste, SP, o jovem confrade Silvan Cruz dos Santos. Aos seus familiares, hipotecamos nossa solidariedade cristã, e ao espírito desse confrade, nossas vibrações de paz e amor, para um feliz despertar na Vida Espiritual.

Livro Brasileiro na Argentina

Acaba de ser lançado, em espanhol, o extraordinário livro de André Luiz, psicógrafo de Francisco Cândido Xavier, «Os Mensageiros», sob o título «LOS MENSAJEEROS ESTRITUALES». A excelente versão deveu-se ao conhecido poliglota Luis Guerrero Ovalle. A Editora é KIER, de Buenos Aires, ótima impressão e sugestiva capa.

Parabéns aos confrades Argentinos por mais essa notável iniciativa.

Bodas de Ouro

Comemora hoje suas Bodas de Ouro, o distinto casal, Pedro Donde-Sra. Ada Balardini Donde, residentes em Porto União-SC.

O casal tem cinco filhos: da Lory, sta. Rita, professora normalista, Dra. Leny, advogada residente em Curitiba-Pr., Solon e Gastão.

Ao distinto casal aniversariante enviamos votos de muita saúde e tranquilidade juntamente com nossas felicitações, que não extensivas a todos seus filhos.

CONFRADE AMIGO

Este jornal está procedendo, atualmente, à remessa das notas referentes aos débitos de seus distintos assinantes, e solicita a colaboração de todos, a fim de atender as suas necessidades de custo e manutenção imediata, para que possa continuar em seu afã de difundir a Doutrina Consoladora pelos lares do nosso Brasil.

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA — José Augusto Baldassari, 10,00; Uma Senhora, 10,00; Cl. A. Paulista de Força e Luz, 33,30; Lauro Latuf, 50,00; Sra. Maria Aurora Gomes Martins, 30,00; José Carlos Tasso, 10,00; José Maurílio Borges, 20,00; Eurípides Machado Almada, 20 kgs. de carne de vaca; Samir Bittar, 1 sacro de arroz beneficiado; Domingos Belotti e José Mendes Bajam, 1 cx. de banana; Caetano Capriccio, 2 sacos de laranja; Patrício Olier, 1 cx. de pepino, 7 cxs. de vagem; Leonardo Lafer, 1 sacro de arroz em casca; Antônio Martins, 1 cx. de bananas; José Paula Sobrinho, 2 sacos e meio de arroz em casca, 1 cx. de laranjas, 18 peças de roupas usadas; Antunes-Alfaite, 20 mts. de tergal; Rádio Clube Hertz de Franca - Campanha do Tiro de Guerra, 200 kgs. de arroz beneficiado; Diáconia-Aliança Para o Progresso, 16 sacos de farinha de milho, 13 sacos de trigo Bulgar, 13 sacos de farinha de trigo, 21 sacos de trigo laminado; Um Amigo, 1 sacro de arroz em casca, AMERICANA — José Ferreira, 10,00; PEIRÓPOLIS — Belarmino Palhares de Santana, 10,00; GUARATINGUETÁ — José Flávio de Camargo Lima, 2,00; ITUVERAVA — Semiramis Aguiar de Paula, 10,00; Gutierrez Morgan de Aguiar, 6,00; ATIBAIA — João Antônio Cabral, 13,00; MIGUELÓPOLIS — Doativos recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho, 77,00; BELO HORIZONTE — Dr. Alvaro Cavalcante de Oliveira, 1,00; CAMPINAS — Aparecido Pereira de Lotaia, 10,00; SÃO PAULO — Um Casal, 25,00; Ornezindo Ribeiro de Paiva, 200,00; Família de Theofanes de Faria, 6,50; José Batista de Faria, 10,00; Sra. Lúcia Nonato, 8,00; SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Mário Ramos, 39,50; NOVA IGUAÇU — Vicente Perrone Filho, 11,50; ARAGUARI — João Baptista Cardoso, 3,00; ARCEBURGO — Paulo Pedro, 18,00; ANDARAÍ — Primo Mafei, 15,00; CURITIBA — Sra. Flavianna G. da Motta, 10,00; RIO DE JANEIRO — Atlas de Castro, 5,00; José dos Santos, 15,00; Nair Colimbra de Magalhães, 1,00; Argô Damázio, 5,00; Lourival A. Pimenta, 5,00; Nestor Carvalho Espindola, 10,00; IPIUA — Recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho, 172,55 - 3.933 kgs. de arroz em casca, 60 kgs. e meio de arroz bica corrida, 190 kgs. de milho debulhado, 13 kgs. de farinha de mandioca, 1 sacro de milho em palha, 4 kgs. de fumo em corda; GUAIARA — Doativos recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho, 1489 kgs. arroz em casca, 140 kgs. de milho debulhado, 1 sacro de milho em palha, 1 volume de algodão em rama; BATATAIS — Euzébio Nepomuceno, 1 vaso de cimento; IGACABA — José Alves Ferreira, 1 sacro de arroz em casca; PEDREGULHO — Alvaro Baltazar, meio sacro de arroz em casca.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 21 de maio de 1969.

JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente